



PIBID LETRAS PORTUGUÊS: PERSPECTIVAS AMBIENTAIS NA OBRA DE MONTEIRO LOBATO.

Autor(es): Elizabeth Dias Lessa, Ítalo Natan Ferraz, ANA CRISTINA SANTOS PEIXOTO

Introdução: tendo em vista o foco em leitura do projeto PIBID Letras a Mais, buscou-se trabalhar, como tema transversal, a questão do meio-ambiente presente na obra de Monteiro Lobato destinada ao público infantil/juvenil. Sabidamente, a normatização concernente aos crimes ambientais deu-se tardiamente, quase um século depois da produção das obras analisadas, o que evidencia a postura visionária e combativa de Lobato, que já no início do século XX, imprimia em suas obras destinadas ao público infantil a importância de preservação do meio ambiente. O autor se destaca por levantar a "bandeira" ambiental numa época em que o progresso era almejado a qualquer custo, visto que a consciência/educação ambiental era praticamente nula, diante das poucas leis normativas vigentes. **Objetivo:** pretendeu-se estimular, além da prática de leitura, a percepção de como a literatura nos possibilita a reflexão das questões humanas e a importância da discussão de temas cotidianos (nesse caso, o meio-ambiente), viabilizada e eternizada, de forma bastante lúdica e estimulante, aspectos típicos da literatura lobatiana destinada ao público alvo. **Metodologia:** esse trabalho fez-se de forma descritiva (documental), baseada no método qualitativo interpretativista. Nosso referencial teórico baseia-se, principalmente, nas obras lobatianas "Caçadas de Pedrinho" (1969), "Memórias de Emília" (1969) e a "Chave do Tamanho" (1969), além da legislação específica atinente aos crimes ambientais, Lei 9.605 (1998). **Resultados:** a partir das atividades desenvolvidas, os alunos puderam ampliar os seus conhecimentos sobre o autor estudado, as obras analisadas, a importância da questão ecológica, além de exercitar as competências de leitura, interpretação e discussão crítico-analítica. **Conclusão:** a prática da leitura estimulada de forma lúdica, contudo pragmática, ou seja, trabalhando temáticas cotidianas inseridas nos textos literários, propicia interessantes e variadas discussões, nas quais percebe-se a motivação dos alunos em assumirem a posição de sujeito-crítico-leitor, frente ao texto proposto. Esse posicionamento crítico do aluno engrandeceu o trabalho, na medida em que os relatos de experiências expostos por eles, em analogia à questão trabalhada, tornou mais "palpável" a reflexão do tema.

Apoio Financeiro: CAPES

Agência financiadora: CAPES